OPINIÃO

A URGÊNCIA DA BIOSSEGURIDADE AVÍCOLA

ARNALDO JARDIM

Deputado federal licenciado (PPS-SP) e secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo

A CARNE de frango é um dos alimentos mais ricos em proteína animal. Seus benefícios, tanto para a sociedade, quanto para o agronegócio, são impressionantes. Um estudo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) mostra que, até 2020, a proteína animal será a mais consumida no mundo, e isso traz muita responsabilidade para o País.

Economicamente, a avicultura é fundamental, exportando 30% dos 12,3 milhões de toneladas de frango que produz, nos tornando o segundo maior país exportador do mundo. Essa importância vai aumentar ainda mais.

Em São Paulo, as produções de carne de frango e ovos representam o terceiro maior valor da produção agropecuária, perdendo somente para a carne bovina e a cana-de-açúcar.

O estado tem a maior produção de ovos do País, respondendo por 34,33% do total produzido. É, também, o quarto maior produtor da proteína e o maior exportador nacional de ovos férteis de galinha. O município de Bastos é o maior produtor de ovos, representando 40% da produção de São Paulo e 15% da do Brasil.



Um dos fatores que hoje impulsionam a exportação avícola é o surto da *influenza* aviária nos Estados Unidos. A doença tem preocupado os criadores brasileiros depois da identificação de 223 focos em terras norte-americanas, forçando, até agora, lá, o sacrifício de 48 milhões de aves em 22 estados. Nenhum foco da enfermidade foi identificado em território brasileiro.

Diante dos riscos eminentes, o governador Geraldo Alckmin assinou decreto estabelecendo a criação de um comitê de combate à gripe aviária, composto por entidades privadas e órgãos públicos e coordenado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), por meio da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA).

A Secretaria vem realizando uma série de seminários, unindo toda a cadeia produtiva, pesquisadores e lideranças nos polos regionais que têm a avicultura como uma das principais produções, para promover o debate sobre a doença e disseminar medidas urgentes e necessárias para que a *influenza* aviária não comprometa o plantel avícola paulista.

O Laboratório de Controle Microbiológico do Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola (Captaa), em Descalvado, além da Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento de Bastos – ambos ligados ao Instituto Biológico –, realiza testes de sanidade dos plantéis avícolas para inúmeras doenças, entre elas a *influenza* aviária e laringotraqueíte. E tais órgãos terão suas atuações reforçadas. O empenho e a importância desse trabalho são tão grandes que o nosso destacado diretor do laboratório de Descalvado, Antonio Guilherme Machado de Castro, receberá um grande prêmio internacional, e isso reconhece o trabalho de toda a SAA.

Estamos vigilantes e trabalhando para garantir a sanidade avícola em nosso território, mas é preciso que haja um engajamento dos produtores, dos médicos veterinários e da sociedade para evitar o ingresso das enfermidades.

Para detalhamento das ações já realizadas e dos procedimentos que devem ser adotados, acesse o site da CDA (www.cda.sp.gov.br) ou o site da SAA (www.agricultura.sp.gov.br).

A biosseguridade é a chave que abrirá as portas do mercado internacional. Estarmos livres nos permitirá preservar este imenso patrimônio: a nossa avicultura. ■